

Canonização universaliza obra de Irmã Dulce e amplia turismo religioso

Notícias

Postado em: 01/07/2019 12:07

A canonização de Irmã Dulce anunciada, nesta segunda-feira (dia 1º), para 13 de outubro, pelo arcebispo metropolitano de Salvador e Primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger, representa importante etapa dos trabalhos realizados pela Igreja Católica; coincide com o período comemorativo dos 60 anos das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) e incrementa o turismo religioso na Bahia.

A cerimônia que tornará a beata oficialmente a primeira santa nascida no Brasil acontecerá em 13 de outubro deste ano, às 7h, no Vaticano. Conforme anunciado por Dom Murillo, o nome de santa de Irmã Dulce será Santa Dulce dos Pobres. O processo torna universal a vida e obra da religiosa baiana.

O governo estadual está atento com o objetivo de potencializar os atrativos do turismo religioso, em sintonia com a Arquidiocese de Salvador, disse o subsecretário do Turismo, Benedito Braga. “O turismo movido pela fé leva o visitante a outros atrativos, beneficiando o entorno do atrativo principal. Por esta razão, a Setur aposta em vertentes como a de capacitação profissional, a fim de contribuir para a excelência dos serviços no segmento”.

De acordo com estimativa da Igreja Católica, a Bahia movimenta cerca de 5 milhões de pessoas/ano com o turismo religioso, o que incrementa a procura por hospedagem, alimentação e artesanato. “É expressiva expansão da atividade turística neste segmento. Estamos nos preparando para oferecer serviços de qualidade aos visitantes”.